

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AÇÃO E EXTENSÃO

**Isabel Cristina Vollet Marson (isabel.marson@yahoo.com.br)<sup>1</sup>**

**Resumo:** Vivemos num mundo em constante transformação que converge e instiga a sociedade a mudanças aceleradas. O fenômeno da globalização implica em transformações sociais e culturais que influenciam os espaços educativos e as práticas pedagógicas. A fim de discutir a formação de professores e os desafios impostos pela contemporaneidade, envolvendo os multiletramentos, e o ensino de línguas em contextos globais, foi criado o projeto de extensão “Multiletramentos e ensino de línguas: relações possíveis”. O projeto envolveu licenciandos do curso de Letras e teve como objetivo promover ações que estabelecessem uma possível relação entre a perspectiva teórico-prática dos multiletramentos e o ensino de línguas adicionais (inglês, francês e espanhol). Procurou-se, através de ações, criar um vínculo entre a formação inicial de licenciandos de Letras da UEPG e docentes de línguas da rede estadual de ensino, com implementação de atividades didático-pedagógicas desenvolvidas e aplicadas pelos licenciandos em escolas públicas na região. Esse texto contempla os resultados do projeto no ano de 2017. As atividades propostas pelo projeto de extensão, no grupo de estudos, no curso de ferramentas multimodais e nas oficinas, foram relevantes no sentido de proporcionar aos acadêmicos um contato com a escola pública, a concretização de conhecimentos via elaboração da sequência didática. A experiência no projeto traz benefícios acadêmicos e sociais, já que traz debates atuais e necessários para a formação de professores, como o uso de tecnologias no ensino de línguas, o trabalho com variados tipos de textos (impressos, digitais e multisemióticos), novas técnicas e habilidades exigidas do professor na contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Multiletramentos. Multimodalidade. Ensino de línguas adicionais.

## INTRODUÇÃO

Discutir questões que envolvam os letramentos, os multiletramentos e o ensino de línguas em contextos globais traz benefícios para a formação de professores já que estamos imersos num mundo em constante transformação, dinâmico e repleto de recursos tecnológicos. Nesse sentido, as práticas pedagógicas também devem ser reconfiguradas e reavaliadas. Compreender como as práticas de letramento se fazem presentes na nossa realidade educacional, faz com que nós professores reflitamos nossa ação em sala de aula, o processo ensino-aprendizagem dos alunos e como essas relações influenciam nossas ações como docentes e a prática dos professores em formação. A epistemologia digital faz emergir

---

<sup>1</sup> Coordenadora do Projeto de Extensão Multiletramentos e Ensino de Línguas: relações possíveis; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Letras Licenciatura e e-mail: [isabel.marson@yahoo.com.br](mailto:isabel.marson@yahoo.com.br).

outras construções de sentidos que vão além daquelas geradas na era dos letramentos tipográficos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2003). Na contemporaneidade, as relações comunicacionais têm se alterado paulatinamente exigindo que seus usuários façam uso da “epistemologia de desempenho” (LANSKHEAR; KNOBEL, 2003), ou seja, aprendam a utilizar os letramentos da era digital sem modelos pré-estabelecidos. Para este propósito é imprescindível questionar os letramentos, estimular a agência dos professores em formação inicial e a construção de sentidos em contextos multimodais. Na visão de Canagarajah (2013, p.1) “[...] temos que considerar todos os atos de comunicação e letramento como envolvendo um diálogo entre línguas e uma negociação de diversos recursos linguísticos para a construção situada do significado”, ou seja, é fundamental propormos projetos que levam em conta os letramentos no mundo dinâmico, plural, multilíngue e multicultural em que vivemos.

Pensando na formação de professores e nos desafios impostos pela contemporaneidade, as práticas de letramento, a multiplicidade de línguas, sons, cores, diversidade cultural (COPE e KALANTZIS, 2000), a multimodalidade (KRESS, 2003) e a comunicação em Língua Inglesa em contextos globais foi criado o projeto de extensão “Multiletramentos e ensino de línguas: relações possíveis”. O projeto vinculado ao Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL) e ao Programa de Assessoria Pedagógica (NAP - UEPG) teve abrangência de fevereiro 2016 a fevereiro de 2018. Ele envolveu licenciandos do curso de Letras de todas as habilitações, inglês, francês e espanhol. Esse trabalho apresenta os resultados do projeto no ano de 2017.

## **OBJETIVOS**

O projeto teve como objetivo principal promover ações que estabelecessem uma possível relação entre a perspectiva teórico-prática dos multiletramentos (novos letramentos e letramento crítico) e o ensino de línguas adicionais (inglês, francês e espanhol). Acadêmicos dos 1os aos 4os anos do curso de Letras foram convidados a fazer parte do referido projeto, reuniram-se quinzenalmente em forma de grupo de estudos, para discutirem textos relacionados à visão teórico-prática dos multiletramentos (COPE e KALANTZIS, 2000; NEW LONDON GROUP, 1996; STREET, 2003) e o ensino de línguas e formação de professores (DUBOC, 2012; JORDÃO, 2011).

## **REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO**

As tecnologias digitais fazem emergir modos diferenciados de comunicação que envolvem sons, imagens, animações e a combinação dessas modalidades. Cientes de que somos herdeiros de convenções e produtores ativos de significados, podemos dizer que esses significados podem ser linguísticos (gramática, estrutura da língua); visuais (imagens, páginas da internet, formatos de tela); auditivos (música, efeitos sonoros), gestuais (expressão corporal, sensualidade); espaciais (espaços arquitetônicos) e multimodais se utilizarmos a combinação desses modos através da multimodalidade (NEW LONDON GROUP, 1996, p. 80).

Ocorre que, se o mundo tem incitado mudanças advindas da influência das tecnologias no cotidiano, a escola também precisa ser repensada e reestruturada. Na concepção de Rojo (2012) a proposta da Pedagogia dos Multiletramentos surgiu não só pelo advento emergente das tecnologias de informação e comunicação (TICs), mas também pela necessidade de contemplar nos currículos aspectos relacionados à alteridade e a diversidade cultural. Rojo (2012) destaca que o trabalho com a perspectiva dos multiletramentos pode ou não envolver o uso das tecnologias de informação e comunicação, mas “[...] caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por ele conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático – que envolva agência”. (ROJO, 2012, p. 8).

Nas atividades propostas no projeto os licenciandos foram estimulados a montar suas sequências didáticas com base nos pressupostos teóricos da Pedagogia dos Multiletramentos (NEW LONDON GROUP, 1996). Defendemos o desenvolvimento das habilidades para a construção de sentidos numa perspectiva ampla e crítica.

A discussão de temas envolvendo a construção de sentidos advindos dos letramentos na contemporaneidade pode ser proveitosa para o curso de Letras, já que essa iniciativa propõe aliar teoria e prática, estimula a criticidade, experimenta outras possibilidades didático-pedagógicas e traz subsídios para que o professor reconfigure a própria prática.

## **RESULTADOS DO PROJETO NO ANO DE 2017**

No primeiro semestre de 2017, foi proposto um grupo de estudos denominado “**II FASE – Grupo de Estudos Multiletramentos e Multimodalidade no ensino de Línguas**”. Tivemos a participação de sete acadêmicos de Letras da Universidade Estadual de Ponta

Grossa (UEPG) e três professoras<sup>2</sup> da mesma instituição. O evento de extensão foi cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), com carga horária de 21 horas. Durante os encontros foram discutidos textos relacionados aos multiletramentos e multimodalidade baseado nos seguintes autores: Coscarelli e Kersch (2016), Cani e Coscarelli (2016) e Matias (2016). Após a discussão dos textos os acadêmicos foram orientados presencialmente e via ambiente virtual de aprendizagem<sup>3</sup> na produção das sequências didáticas (materiais didático-pedagógicos) que foram aplicadas na escola pública<sup>4</sup>, com alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio – Língua Espanhola. A seguir apresentamos uma imagem com fotos e atividades realizadas no grupo de estudos.

**Figura 1 – Grupo de Estudos Multiletramentos e Multimodalidade**



**Legenda: Fotos das apresentações e temas das sequências didáticas apresentadas na escola pública.  
Fonte: Elaborada pela autora**

Os temas das sequências didáticas apresentadas estavam relacionados aos estereótipos oriundos de imagens de pontos turísticos ao redor do mundo, identidade cultural, saúde mental e ansiedade.

Ainda no primeiro semestre foi realizado um “Curso semipresencial de ferramentas multimodais para o ensino de línguas adicionais”, em parceria com o Núcleo de Tecnologia e

<sup>2</sup> Coordenadora – Prof.<sup>a</sup> Ms. Isabel Cristina Vollet Marson; Supervisora – Prof.<sup>a</sup> Ms. Isadora Teixeira Moraes; Supervisora – Prof.<sup>a</sup> Ms. Paola Scheifer.

<sup>3</sup> Foi utilizada a plataforma virtual de aprendizagem Edmodo para a elaboração das sequências didáticas.

<sup>4</sup> Escola Estadual Professora Linda Salamuni Bacila - Ensino Fundamental e Médio, no município de Ponta Grossa.

Educação Aberta e à Distância da UEPG (NUTEAD). O curso foi dividido em três módulos ministrados por três docentes<sup>5</sup> da UEPG e participaram do curso dez participantes entre acadêmicos da UEPG e comunidade externa.

Os participantes se familiarizaram com ferramentas tecnológicas diversas (vídeos didático-pedagógicos, legendagem de filmes, elaboração de tutoriais, uso de dispositivos móveis nas aulas de línguas entre outros) que possibilitaram auxiliá-los no planejamento, organização e implementação de atividades em sala de aula baseadas na perspectiva dos multiletramentos.

No segundo semestre de 2017 foram apresentadas oficinas para divulgar as ações do projeto. A primeira oficina denominada “Multiletramentos e Ensino de Línguas: desafios e possibilidades”, foi realizada em Curitiba, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), no dia 29 de setembro de 2017, com carga horária de três horas, promovida pelo Núcleo de Assessoria Pedagógica – NAP / UFPR. A oficina foi ministrada pela coordenadora do projeto de extensão<sup>6</sup> e dois acadêmicos participantes do projeto, que apresentaram suas sequências didáticas. Nesse evento tivemos trinta participantes (acadêmicos da UFPR e comunidade externa).

A segunda oficina intitulada “Multiletramentos e Multimodalidade: professores de línguas na contemporaneidade”, foi realizada na UEPG, no dia 6 de outubro de 2017, com carga horária de quatro horas, ministrada pelas professoras da UEPG (coordenadora e supervisora do projeto) e quatro acadêmicos participantes do grupo de estudos, em parceria com o Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP). A oficina foi aberta à comunidade externa, professores de escolas públicas e privadas e acadêmicos da UEPG. Tivemos um total de 20 participantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades propostas pelo projeto de extensão, no grupo de estudos, no curso de ferramentas multimodais e nas oficinas, foram relevantes no sentido de proporcionar aos licenciandos do curso de Letras um contato com a escola pública, a concretização de conhecimentos via elaboração da sequência didática e a prática efetiva das atividades nas oficinas. A experiência no projeto traz benefícios acadêmicos e sociais, já que traz debates

---

<sup>5</sup> Módulo I – Prof<sup>a</sup> Ms. Isabel Cristina Vollet Marson; Módulo II – Prof<sup>a</sup> Ms. Isadora Teixeira Moraes; Módulo III – Prof<sup>a</sup> Ms. Dilma Heloísa Santos.

<sup>6</sup> A coordenadora do projeto de Extensão é a Prof<sup>a</sup> Ms. Isabel Cristina Vollet Marson.

atuais e necessários para a formação de professores, como a construção de significados em contextos multimodais, o uso de tecnologias no ensino de línguas, o trabalho com variados tipos de textos (impressos e digitais), novas técnicas e habilidades exigidas do professor atual, entre outros. Projetos dessa natureza podem resultar numa reflexão profunda sobre a maneira de aprender e ensinar a língua, mantendo, portanto, a articulação tão necessária entre teoria e prática, bem como, pesquisa e extensão.

## REFERÊNCIAS

CANAGARAJAH, S. **Literacy as Translingual Practice**. Between Communities and Classrooms. Routledge: New York, 2013.

CANI, J. B.; COSCARELLI, C. V. Textos multimodais como objetos de ensino: reflexões em propostas didáticas. In: KERSCH, D. F.; COSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. (Orgs.) **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem**. Campinas, SP: Pontes, 2016. p.15-48.

COPE, B.; KALANTZIS, M. (eds.) **Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000.

COSCARELLI, C. V.; KERSCH, D. F. Pedagogia dos Multiletramentos: Alunos Conectados? Novas escolas + novos professores. In: KERSCH, D. F.; COSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. (Orgs.) **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem**. Campinas, SP: Pontes, 2016. p.7-14.

DUBOC, A. P. M. **Atitude curricular: letramentos críticos nas brechas da formação de professores de inglês**. Tese de doutorado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

JORDÃO, C. M. A posição do inglês como língua internacional e suas implicações para a sala de aula. In: GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S. (orgs.) **Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

KRESS, G. **Literacy in the new media age**. London: Routledge, 2003

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. **New literacies – changing knowledge and classroom learning**. United Kingdom: Open University Press, 2003.

MATIAS, J. O Google drive como ferramenta de escrita colaborativa do gênero projeto de pesquisa: um caminho para o letramento digital. In: KERSCH, D. F.; COSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. (Orgs.) **Multiletramentos e multimodalidade**: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas, SP: Pontes, 2016. p.167-184.

NEW LONDON GROUP. CAZDEN, Courtney; COPE, Bill; FAIRCLOUGH, Norman; GEE, Jim; et al. **A pedagogy of multiliteracies**: designing social futures. Harvard Educational Review, 66(1), 60-92, 1996.

ROJO, R. Pedagogia dos Multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

STREET, B. What's 'new' in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education**, Vol. 5(2), p. 77-91, 2003.